



Trabalhos Científicos

Título: Gastrostomia Percut Nea Endoscópica: Experiência Com 176 Pacientes Em Hospital Pediátrico De Referência

Autores: JULIA PONTELLO NITZ (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE (RS)), CAMILA DA ROSA WITECK PEREIRA (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO (SC))

Resumo: OBJETIVO: analisar perfil, taxa de complicações e desfechos nutricionais dos pacientes submetidos à PEG durante 6 anos em hospital pediátrico de referência. MÉTODO: desenho retrospectivo, descritivo e transversal, realizado com coleta de dados de prontuário dos pacientes submetidos à gastrostomia endoscópica percutânea no período citado. O perfil de cada paciente foi definido a partir de protocolo de pesquisa, sendo coletados dados referentes ao sexo, idade, doenças de base, tempo e modalidade de suporte nutricional prévio à PEG, estudo de Phmetria prévio e posterior ao procedimento, avaliação da deglutição, indicação da gastrostomia, complicações, dados antropométricos antes e após a PEG, dieta em uso, alimentação oral associada e troca de botão de gastrostomia e o tempo de permanência. RESULTADOS: Realizadas 176 PEG no período. Em relação aos diagnósticos associados, 56,8% apresentam encefalopatia crônica. 69,5% apresentava algum grau de disfunção orofaríngea. 37 pacientes não receberam suporte enteral prévio, 45 receberam dieta por sonda naso/orogástrica e 85 por sonda nasoenteral. O tempo médio de permanência com esta modalidade foi de 4,3 +- 5,2 meses. Em relação ao perfil nutricional, anteriormente 34/60 apresentavam desnutrição grave, desnutrição, ou risco nutricional e 26/60 eutróficos ou portadores de sobrepeso. Após a instalação, a proporção de classificados como desnutridos caiu para 27/60. Houve registro de 101 complicações em 82 pacientes. Foram divididas entre maiores, 13, precoces e que demandaram abordagem cirúrgica, e as menores, que não as exigiu. CONCLUSÃO: Em consonância com experiências internacionais, a instalação da PEG favorece perfil eutrófico, e apesar de apresentar intercorrências após sua instalação estas, em sua maioria, são menores e não aumentam morbidade e mortalidade da população.